

6 MAIO
2015



Câmara Municipal de Albufeira

Tel: 289 599 586 | Comunicação

Tel: 289 599 533 | Gab. da Presidência

www.cm-albufeira.pt

Rua do Município 8200-863 Albufeira

Promove o controlo biológico da lagarta do pinheiro e a biodiversidade

MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA ENVOLVE COMUNIDADE ESCOLAR NO PROJETO CHAPIM

Consciente da importância da preservação dos habitats e da biodiversidade, a Câmara Municipal de Albufeira apostou num projeto inovador que tem por objetivo controlar de forma biológica a lagarta do pinheiro (procecionária). A iniciativa consiste em colocar ninhos de chapim em diversas zonas do concelho, criando condições para o aumento dos efetivos desta ave, cuja principal fonte de alimentação é a lagarta do pinheiro.

Nestes primeiros meses de 2015, o Município de Albufeira já colocou 76 ninhos de chapim em vários espaços verdes do concelho, nomeadamente em jardins públicos, estabelecimentos de ensino e algumas unidades hoteleiras que quiseram associar-se à Autarquia como parceiros do projeto (Epic Sana Algarve e Aparthotel Alto da Colina).

O Projeto Chapim foi implementado no final de 2013, com o objetivo controlar a proliferação da lagarta do pinheiro (procecionária). A Autarquia pretende, desta forma, aliar o controlo biológico da procecionária às diversas ações previstas no Plano Municipal de Desinfestações. Até ao momento o balanço apresenta-se bastante positivo. Assim, em 2014, dos 56 ninhos colocados inicialmente, 21 foram ocupados por chapins, com alguns a registarem mais do que uma postura, o que resultou numa média de 6 novas crias de chapim por ninho.

Este ano contamos com um total de 76 ninhos colocados, alguns em fase de ocupação e outros já com crias de chapim, que em breve estão prontas a voar para fora do ninho e a intensificar a sua dieta preferida. O projeto tem, também, uma vertente pedagógica importante no que respeita à preservação dos habitats e da biodiversidade. No início de cada ano letivo os estabelecimentos de ensino que se inscreveram na atividade recebem uma palestra, que tem por objetivo fazer com que alunos e professores fiquem a conhecer as espécies de chapins mais frequentes e a sua importância na natureza, nomeadamente enquanto predadores da lagarta do pinheiro. Paralelamente aprendem a construir os ninhos e os comedouros. Para além disso, periodicamente os técnicos da Divisão de Ambiente, Higiene Urbana e Espaços Verdes juntam os participantes para fazer a observação periódica do ninho em cada escola e o registo de observações num caderno de campo disponibilizado pelo Município.

De acordo com o vice-presidente da Autarquia, José Carlos Rolo, “Trata-se de um projeto que alia inovação, educação e ambiente, pilares incontornáveis de um desenvolvimento sustentável. Integrador e abrangente, este projeto visa acima de tudo, proporcionar um envolvimento de todos os membros da sociedade, desde alunos, pais, professores e entidades locais, na educação para um ambiente sustentável”